



DESAFIOS E BARREIRAS NO MANEJO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THIAGO AUGUSTO GARBIN RIBEIRO; ESTRELA DONKE PAULICS

Introdução: A tuberculose é um problema de saúde pública devido à sua alta transmissibilidade. A detecção precoce é essencial para o tratamento eficaz e o controle da doença. Com a meta de erradicação da tuberculose até 2030, conforme os Objetivos da ONU, o Brasil implementou o Plano Nacional Para o Fim da Tuberculose. No entanto, essas estratégias ainda enfrentam desafios significativos. **Objetivo:** Identificar e discutir as principais barreiras e desafios enfrentados na gestão da tuberculose na atenção primária à saúde (APS), propondo soluções para alcançar a meta. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando diversos artigos focados nas dificuldades encontradas no tratamento da tuberculose na APS, identificando e classificando as barreiras do manejo, abordando dificuldades sociais, estruturais, operacionais e profissionais. **Resultados:** Os estudos revisados ressaltam o papel central da APS no manejo da tuberculose, destacando sua importância na coordenação do cuidado, identificação precoce de casos, e implementação de ações preventivas e educativas. Entretanto, a eficácia do manejo enfrenta diversos obstáculos. Entre as barreiras profissionais, estão a alta rotatividade de profissionais, a falta de conhecimento e adequação, além de incentivos, e comportamentos estigmatizantes. No plano estrutural e operacional, as dificuldades incluem infraestrutura inadequada das unidades básicas, falta de materiais específicos, e baixa cobertura do programa observacional dos medicamentos. Esses problemas são agravados pela dificuldade em implementar o tratamento diretamente observado de forma consistente. As barreiras sociais, como o uso de álcool e drogas, e a ausência de uma rede de apoio familiar e social, também afetam a continuidade do tratamento e o bem-estar dos pacientes. A falta de incentivos sociais, como auxílio-alimentação e transporte, questões essas que acometem o vínculo, a abordagem e eficácia do tratamento, exacerbando as dificuldades enfrentadas pelos pacientes, também são importantes de se comentar. **Conclusão:** Conhecer as dificuldades no manejo da tuberculose é essencial para desenvolver soluções eficazes. A atuação integrada de equipes multidisciplinares, melhorias na infraestrutura das unidades de saúde e abordagens que considerem os aspectos sociais e econômicos dos pacientes são fundamentais para o controle da doença. Uma abordagem colaborativa e adaptada ao contexto local é indispensável para alcançar a meta de erradicação.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS); BARREIRAS; TRATAMENTO; DESAFIOS**